

**Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ**  
**Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do**  
**Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde**

**NOME DO ALUNO(A) EM CAIXA ALTA E NEGRITO**

**TÍTULO E SUBTÍTULO DA DISSERTAÇÃO EM CAIXA ALTA E**  
**NEGRITO**

**Rio de Janeiro**  
**Ano**

**NOME DO ALUNO(A) EM CAIXA ALTA E NEGRITO**

**TÍTULO E SUBTÍTULO DA DISSERTAÇÃO EM CAIXA ALTA E  
NEGRITO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre. Área de Concentração: Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural.

Orientador: Prof. Dr.

Rio de Janeiro  
Ano

**NOME DO ALUNO(A) EM CAIXA ALTA E NEGRITO**

**TÍTULO E SUBTÍTULO DA [DISSERTAÇÃO/TESE] EM CAIXA ALTA E NEGRITO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz, como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre. Área de Concentração: Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr ..... (Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz) – Orientador

Prof. Dr ..... (Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense)

Prof. Dr ..... (Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz)

*[No caso da tese, a banca é composta por mais dois membros titulares]*

Suplentes:

Prof. Dra ..... (Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz-Fiocruz)

Prof. Dr ..... (Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio)

Rio de Janeiro

Ano

## Ficha catalográfica

*A ficha catalográfica é preparada pela Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz a partir das informações fornecidas pelo aluno à Secretaria da Pós-Graduação.*

[Dedicatória ]

## **AGRADECIMENTOS**

*Página opcional para epígrafe*

## **RESUMO**

Digitado em espaço 1,5, o resumo deve conter no mínimo 200 e no máximo 300 palavras.



## **ABSTRACT**

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES** [opcional]

*Lista de quadros ou figuras que tanto podem estar distribuídas no decorrer da dissertação, quanto alocadas na parte final, após as referências. Em ambos os casos, aqui deve constar o número da página de cada ilustração. Quando a dissertação contem ilustrações de naturezas diversas, é possível elaborar listas separadas, como “Lista de Fotografias”, “Lista de Mapas”, “Lista de Plantas”.*

## **LISTA DE SIGLAS** (opcional)

## SUMÁRIO

**Introdução** ..... página

### **Capítulo 1-**

1.1 –

1.2 -

.....

### **Capítulo 2 -**

2.1 -

2.2 -

.....

### **Capítulo 3 -**

3.1 -

3.2 -

3.3 -

.....

### **Considerações finais**

### **Referências**

**Anexos** *[opcional]*

## **Instruções diversas**

### **1) Sobre a paginação:**

Paginação da parte pré-textual: da “capa” até o “sumário”, as folhas são paginadas em algarismos romanos, sendo que na capa a numeração fica oculta.

A partir da “Introdução”, começa a paginação em algarismos arábicos (começando por “1”).

### **2) Configuração de página e espaçamento entre linhas:**

As páginas devem ser configuradas no formato A4, com as seguintes margens:

esquerda: 3 cm;  
superior: 3 cm;  
direita: 2 cm;  
inferior: 2 cm.

O texto deve ser justificado, incluindo-se as notas de rodapé.

Os parágrafos devem iniciar-se com recuo de primeira linha de 1,25 cm.

O texto deve ser digitado em fonte Times New Roman 12 e com espaço 1,5 entre as linhas, à exceção das citações de mais de três linhas (ver adiante) e das notas de rodapé, que devem ter espaçamento “simples”.

### **3) Referenciamento de fontes e bibliografia:**

Para referências bibliográficas devem vir no sistema autor-data, no qual a referência (SOBRENOME, 2013 ou SOBRENOME, 2015: 30) segue após a citação, no corpo do texto. As referências bibliográficas completas devem ser listadas em ordem alfabética, no final da tese ou dissertação.

Para referências de fontes primárias (correspondências, normas, itens arquivísticos etc.) estas devem ser feitas em notas, e precisam ser incluídas na lista final de referências bibliográficas e fontes.



ESCOLA ANATÔMICA, CIRÚRGICA E MÉDICA DO RIO DE JANEIRO. *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930)*. Disponível em: <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br> Acesso em 10 de outubro de 2013.

## **Bibliografia**

Na parte “bibliografia”, o autor deve inserir apenas as fontes secundárias.

Veja o modelo a ser usado nos diversos tipos de referências bibliográficas:

### Artigo em periódico:

MARTINS, Ana Paula Vosne. Entre a benemerência e as políticas públicas: a atuação da Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil no começo do século XX. *Gênero*, Niterói, RJ, v. 6, n. 1, jul.-dez. 2005, pp.43-60.

\_\_\_\_\_. Vamos criar seu filho. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, jan.-mar. 2008, pp.135-154.

Observação: os títulos dos artigos não vêm entre aspas e não se usa “In” antes do título do periódico.

### Livro:

MARQUESE, Rafael Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas (1660-1860)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

### Capítulo de livro:

LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. “Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República”. In MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (Org.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Centro Cultural Banco do Brasil, 1996. pp. 23-40.

MARQUES, Vera Regina Beltrão. “Medicinas secretas: magia e ciência no Brasil setecentista”. In CHALHOUB, Sidney *et al.* (Org.). *Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. pp.163-195.

Observação: a expressão *et al.* é usada quando a obra tiver mais de três autores. O título dos capítulos são aspeados.

### Dissertações e Teses:

EDLER, Flávio. *As reformas do ensino médico e a profissionalização da medicina na Corte do Rio de Janeiro – 1854-1884*. 298 f. Dissertação (Mestrado em História Social). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.

MEDRADO, Joana. *Do pastoreio à pecuária: a invenção da modernização rural nos sertões do Brasil Central*. 255 f. Tese (Doutorado em História). Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2013.

*Observação:* Embora nossos exemplos estejam organizados por tipos, a bibliografia deve ser organizada por ordem alfabética, sem subdivisões.